

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Preço das publicações

AVEIRO: 100 números, 28000 réis; 50 números, 18000 réis; 25 números, 10000 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 números, 28250 réis; 50 números, 18125 réis; 25 números, 10000 réis. — Número avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

Redacção, Administração e Typographia
Praça do Espírito Santo, 71

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anúncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes têm o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

AVEIRO

BOLETIM DA POLITICA ESTRANGEIRA

A imprensa da Alemanha occupa-se ainda insistentemente do tratado russo-alemão, o qual cada periódico aprecia ao sabor das suas vistas politicas.

A proposito, é curioso o que escreve um correspondente em Berlim, do jornal *Daily News*, fazendo conjecturas que dão a aproximação franco-russa uma orientação diferente da que, no geral, se suppunha.

Escreve o referido correspondente:

«Ainda não ha muitos dias que eu chamava a attenção para um artigo do órgão hamburguez do principe de Bismarck, em que se faziam commentarios sobre as relações da Alemanha e da Inglaterra. Agora é o órgão do principe em Munich, a *Gazeta da Alemanha*, que volta ao mesmo assumpto, e o que é para notar, comprehendendo este jornal em reconhecer o valor da politica do tratado de commercio russo-alemão.

Discutindo, no seguimento d'esse artigo, a eventualidade d'uma aproximação entre a Russia e a Alemanha, o auctor mostra simples e francamente que semelhante aproximação se não pôde fazer senão á custa da Inglaterra. Vê-se reaparecer alli a suspeita do principe de Bismarck de que existe um accordo secreto entre a Inglaterra e a Alemanha.

A *Gazeta*, a que nos referimos, exprime-se n'estes termos: «Esta aproximação seria baseada na promessa feita pela Russia á Alemanha de observar uma neutralidade benevola perante ella no caso de ser atacada pela França, e em compensação concederia á Alemanha á Russia toda a liberdade de acção no oriente, comtanto que essa liberdade não resultasse em prejuizo dos interesses austriacos.

N'outros termos, a Russia poderia contar com a mesma neutralidade benevola da parte da Alemanha, no caso da sua politica oriental na Asia ou na Europa, a conduzirem a um conflicto com a Inglaterra.

Deve esperar-se que não exista entre a Alemanha e a Inglaterra nenhum compromisso que possa impedir o estabelecimento de relações amigaveis entre a Alemanha e a Russia. A mudança repentina da politica allemã a respeito da Inglaterra, em 1890, só causou impressão desagradavel na Russia, porque se receava que a Alemanha tivesse feito algumas promessas á Inglaterra.

Durante a residencia de Guilherme II em Cowes, no anno passado, a Alemanha, graças á vigilancia do seu embaixador em Londres e tambem á imprensa allemã, soube ella escapar habilmente ás tentativas empregadas pela Inglaterra para fazer com que tomasse um partido no seu conflicto com a França a proposito de Siam.

Pelo que toca á situação na Asia Menor e em Constantinopla, deve ser o objecto da politica russa assegurar-se a alliança da Fran-

ca e a neutralidade benevola da Alemanha, em face da eventualidade em que a Russia se possa entender com a Inglaterra.»

Em resumo, é este o artigo da *Gazeta da Alemanha*, conclue o correspondente do *Daily News*. Como se sabe, o principe de Bismarck está possuido da idéa de que a amizade franco-russa se dirige mais contra a Inglaterra do que contra a Alemanha.»

O primeiro ministro de Inglaterra, lord Rosebery, respondendo a uma delegação do condado de Londres, disse que o ministro era actualmente guiado por um espirito novo na politica imperial. Agora o parlamento preoccupa-se mais em melhorar a sorte dos operarios, do que em realizar, como outrora, grandes alterações constitucionaes. No entanto, não se deve suppor que os operarios possam chegar a conquistar privilegios em prejuizo das demais classes.

Accrescentou, porém, que se se tratasse de attender aos desejos sempre mais energicamente expostos pela opinião publica ingleza, produziria isso um dia maior desgraça do que aquellas que se tem produzido pela guerra.

O sr. Gladstone dirigiu aos seus eleitores uma carta, annunciando-lhes que a sua assiduidade á camara não será d'aqui por deante tão grande como até ao presente.

Passa em revista as grandes medidas politicas dos ultimos quatorze annos, e diz que se chegou a um periodo delicado em que o poder politico, passando a novas classes da população, faz suscitar maiores responsabilidades moraes.

Mas faz vêr que se não alcançará para o imperio britannico maior resultado senão quando a legislação tiver feito á Irlanda a justiça que lhe é devida, lamentando o sr. Gladstone o conflicto levantado entre a camara dos communs e a camara dos lords.

Em alguns paizes já se tem entrado em preliminares para as manifestações do 1.º de maio.

A commissão nacional do partido socialista dirigiu aos operarios hespanhoes uma allocução, convidando-os a prepararem-se para que a Hespanha tome a parte que lhe compete na manifestação operaria.

Em Paris e Vienna tambem já tem havido reuniões para tratar da questão da greve geral do 1.º de maio proximo.

VERDADES COMO PUNHOS

O Primeiro de Janeiro está afirmando por este gosto:

«O typo das nações bancarroteiras é Portugal — apesar dos enormes sacrificios que tem feito, apesar do seu passado não auctorisar semelhante insulto, apesar de nos esmagarem impostos que mais não podem avolumar-se! E, assim, desde alguns annos quer em jornaes da monarchia Inglaterra, quer nas gazetas da França republicana, o nosso paiz anda enxovalhado, infamado, polluido de sarcasmos e calumnias. E a quem se deve isto? Ao nosso povo, a poucas virtudes da nossa laboriosa população? Não!

Somente aos erros, aos crimes politicos, ás immoralidades governativas de muitos que tem esbanjado os dinheiros do thesouro e lançado um paiz prospero nos braços da ruína e do descredito!...»

E' uma confissão insuspeita e, por isso, não é mau ir registando.

AFRICA PORTUGUEZA

Noticias

A Beira, que ainda ha 3 annos era apenas um vasto areal com algumas raras cubatas, contava em 31 de dezembro de 1893, segundo o recenseamento feito, 1.268 habitantes, dos quaes 234 portuguezes, 60 inglezes, 10 gregos, 8 allemães, 4 hespanhoes, 4 italianos, 3 francezes, 3 hollandezes, 4 turcos, 5 australianos, 5 egypcios, 2 dinamarquezes, 1 americano, 1 suizo, 1 russo e 1 austriaco, afóra 922 indigenas.

—Foram creadas duas novas povoações, uma junta ao projectado terminus do caminho de ferro, que se denominará Villa Barreto e outra em Sofala, com o nome de Nova Sofala.

—Um dos regulos d'esta circumscripção, de nome M'zura, acompanhado de grande numero de chefes, apresentou-se no commando d'esta localidade pedindo auctorisação para declararem guerra ao chefe Estaca, filho do regulo Chifamba-Ossico. Tal licença foi-lhe negada pelo commandante interino da circumscripção, tendo sido difficilimo dissuadi-lo de tal intenção, conformando-se elles sómente depois de lhes ter sido garantido que immediatamente seriam dadas todas as providencias para que o chefe Estaca fôsse preso e remetido para a Beira, onde seria julgado pelos crimes que commettera e que fôram os que passo a expôr:

O chefe Estaca tem exigido repetidas vezes e em nome de seu pae, cousas, por assim dizer, impossiveis para as posses do queixoso regulo M'zura; ha quatro mezes, por exemplo, exigiu-lhe tres bois e uma mulher, exigencia esta que lhe foi satisfeita com grande sacrificio; ha 25 dias voltou com equal pedido, e como não lhe fosse satisfeito immediatamente, veio á povoação do queixoso e, em primeiro lugar, roubou-lhe uma filha, de nome N'yeu, a quem deixaram á morte, pois que com uma machadinha, das que os indigenas costumam usar, lhe inflingiu o mais cruel martyrio, retalhando-lhe as costas, cortando-lhe os pulsos e deixando-a tres dias sem comer, depois do que a mandou apresentar ao queixoso; em seguida matou uma creança filha da mesma N'yeu, e, por ultimo, mandou matar tres bois pertencentes a indigenas residentes na povoação do queixoso.

Como o criminoso reside a menos de um dia de caminho de Macquece, foi requerida a sua captura ao digno commandante d'aquelle districto.

—A farinha de milho muido, unico alimento que aqui ha para os indigenas, tem attingido este mez um preço fabuloso, devido a estar proxima a nova colheita e a estarem quasi acabadas as provisões dos mesmos indigenas.

Uma sacca de farinha que custava, termo médio, 105000 réis, é difficil agora obtel-a por 223500 réis.

BRAZIL

Informa o *Temps*, chegado ante-hontem, que os navios portuguezes, levando a seu bordo o almirante Saldanha da Gama, foram admittidos no porto de Buenos-Ayres, onde estão cumprindo quarentena de dez dias.

O almirante e os officiaes partem depois para a Europa.

RIO DE JANEIRO, 29.—Os navios de guerra brazileiros voltaram aqui, procedentes de Montevideo.

A esquadra governamental prepara-se para ir á costa sul aprisionar os couraçados insurrectos «*Aquidaban*» e «*Republica*».

PELO MUNDO

Uma carta de Eliseu Réclus

Eliseu Réclus, o conhecido anarchista e erudito geographo que desde ha annos dirige com proficiencia um curso de geographia comparada na Universidade de Bruxellas, acaba de dirigir ao jornal *La Réforme*, d'essa cidade, a seguinte carta:

Senhor,
No vosso jornal de 19 de março leio que as gazetas de Paris pedem com instancia que eu seja preso.

Permitti-me, pois, por vosso intermedio, fazer publico que se contra mim fôr dada uma ordem de captura, não me aproveitarei do facto de as minhas occupações mais sérias me reterem na Belgica. Abandonando logo o meu trabalho, irei apresentar-me perante os juizes, não para dar satisfação a esses latidores das gazetas, mas por um sentimento pessoal do meu dever e pelo respeito que devo ás minhas convicções. Não farei isto porque a prisão me attrairia, mas, mesmo na prisão, eu posso acabar dignamente uma vida que, conheço, tem sido honrosa.

Acceito a expressão dos respeitossos sentimentos do

Eliseu Réclus.

Morte de um falso mendigo

Na rua Joinville, em Paris, acaba de ser encontrado morto um homem de 49 annos, o qual tinha por unico companheiro um cão-sito, que o acompanhava sempre nas suas peregrinações a travez de Paris, nas quaes recolhia boas esmolas, como depois se viu.

Outro dia a policia, cuja attenção foi despertada pelos latidos do cão, entrou no misero aposento onde estava o cadaver do falso pobre e, na busca que alli passou, encontrou a somma de 18.000 francos, que ao cambio actual dão, approximadamente, 3.600.000 réis!

Uma curiosa estatística

Acaba de ser publicada por uma folha militar allemã a estatística das munições de guerra gastas pelo exercito allemão du-

rante a campanha franco-prussiana de 1870-1871.

Segundo essa estatística, a infantaria empregou 20 milhões de cartuchos de espingarda, a cavalaria 465.000 de carabina e 335.000 de pistolas, e a artilheria 338.310 projectis de canhão.

O exercito sitiante de Paris projectou sobre as fortalezas que cercam a grande capital 520.000 obuzes, a saber:

202.100 sobre Strasbourg, 112.500 sobre Belfort, 110.300 sobre Paris, 16.000 sobre Thionville, 11.200 sobre Neuf-Brisach, 8.900 sobre Verdun, 8.400 sobre Soissons, 7.100 sobre Bitche, 7.000 sobre Mezières, 6.700 sobre Toul, 6.700 sobre Montmédy, 6.400 sobre Longwy, 4.900 sobre Metz, 3.300 sobre Phalsbourg, 2.400 sobre Peronne, 2.100 sobre Schles-tadt, 1.800 sobre Fère, 1.500 sobre Rocroy, 500 sobre Lichtenberg e, finalmente, 100 sobre Marsal.

O rei dos borrachos

Natalio Babusson, um bebedor de que ninguem se recorda ter visto em seu perfeito juizo, acaba de morrer no hospital de Perpignan com 106 annos.

Calcula-se que dormiu mais de 12.000 noites nas esquadras e umas 20.000 ao ar livre.

E se viveu tanto tempo deve-se attribuir... ao conservar-se em espirito de vinho.

NOTICIAS DE LISBOA

Na madrugada de ante-hontem, no quartel de infantaria 2, estava um rancheiro fazendo o café para os soldados do regimento, quando, por um descuido, cahiu desamparadamente dentro do caldeirão, onde o liquido estava fervendo.

Com o peso do corpo o caldeirão voltou-se. O desgraçado ficou queimado da cintura para baixo e recebeu um grande ferimento na cabeça, por ter batido na lage. Foi immediatamente conduzido para o hospital da Estrella. O seu estado não é grave.

* Foi á assignatura régia um decreto prorogando até 30 de junho proximo futuro o praso para as associações de soccorros mutuos reformarem os seus estatutos e sujeitarem-os á approvação do governo.

* O sr. Raul Hernani Cesar de Sá foi nomeado escrivão do juizo de direito da comarca do Congo.

* O sr. conde de Restello que-rellou do jornal a *Vanguarda* por causa d'um artigo que considera offensivo.

* Consta que a procuradoria geral da corôa deu parecer favoravel á pretensão dos empregados aduaneiros que pedem para serem isentos do pagamento da contribuição industrial.

* Estão em greve, por lhes ter sido reduzido o preço de mão-de obra, os alfayates da casa Nunes Correia, Filhos & C.ª

* Pelo vapor *Bolama* vieram de Cabo Verde 367.600 litros e 286 alqueires de semente de pinguetira, 246 saccos de urzella, 70 garrações de aguardente e 58 couros.

* A venda dos bilhetes para a batalha das flores renderá réis 3.337.000, sendo 28 carros a um

cavallo, 265 carros a dois cavallos, 6 carros a quatro cavallos, 70 cavalleiros, 2.457 cadeiras e 534 cadeiras marcadas. Os mealhinhos colheram 174.950 réis.

* O sr. Marianno de Carvalho querellou do jornal a Vanguarda, por injuria e diffamação.

* William Casey, subdito inglez, e como tal amigo da pinga, n'uma das ultimas noites, depois de ter bebido bem por essas tabernas da capital, lá foi, bordejando, dar comsigo na calçada dos Barbadinhos, onde cahiu sobre a porta 34, que se abriu.

William, lá se levantou conforme pode e entrou, calculando que estava em sua casa. Despiu-se e metten-se na cama.

Ora succedeu que, na casa onde William entrou, mora um individuo empregado n'um dos theatros de Lisboa, e que na cama onde se deitou estava a mulher do referido empregado, de nome Maria da Piedade, que dormia na occasião em que tal facto se deu, como um bem-aventurada.

Mais tarde a sr.^a Maria accorreu espantada pelo ressonar do bebedo e averiguou que não era o esposo que estava deitado no seu leito conjugal.

Imagine-se o que depois succedeu. A sr.^a Maria, em fralda de camisa, saltou da cama, e correu á rua a chamar o guarda nocturno, que fez levantar o borracho, e conduzindo-o ao hospital para se curar de um ferimento no nariz quando cahiu, ao entrar em casa da sr.^a Maria da Piedade.

* Foram despachadas na alfandega, para seguirem para Londres no Lisbon, uma caixa com 800 libras sterlingas, pelo sr. Guilherme Graham Junior & C.; e uma caixa com 580 libras sterlingas e 6.744 aguias americanas.

* O sr. conde de Burnay requereu mais tres processos de querrela contra as *Nevidades*.

* O transporte Africa sahio de S. Thiago de Cabo Verde no dia 24 em direcção á Guiné. Em S. Thiago de Cabo Verde foram adquiridos chapéus de palha para as praças e algumas muars para o carro de bagagens, viveres e muniçamentos.

ÉLISÉE RECLUS

É um sabio, um justo e um apóstolo; tres qualidades, que difficilmente se encontram reunidas em um só individuo em cada seculo.

O apóstolo da verdadeira justiça, feito por um caracter crystallino e auxiliado por um talento enorme, eis o fim da *«Geographia Universalis»*, a obra mais completa, talvez, do nosso seculo, certamente aquella que deu maior impulso á fraternidade cosmopolita, mostrando-nos o homem em todas as regiões e em todas as raças, tal qual elle é, bom, generoso e sympathico.

O traço característico de Reclus é a bondade; uma das primeiras manifestações da bondade é a modestia e esta qualidade é n'elle tão completa, que só verdadeiramente a pôde avaliar aquelle que, uma vez ao menos, teve o prazer de conversar com elle.

É de presumir que lhe seja agradável a discussão e a controversia com academicos, mas o que eu affirmo é que o seu maior prazer consiste em ensinar, orientar, ministrar conhecimentos aos ignorantes; n'uma palavra, derramar luz nos cerebros sem instrucção. Esta grande qualidade, a mais rara, a mais difficil de encontrar no homem verdadeiramente sabio, torna Eliséo Reclus, permitta-se-me o termo, uma especie de idolo para as multitudes.

Não é meu intuito fazer a biographia do autor da *«Geographia Universalis»*.

Falta-me para isso, primeiro que tudo, a competencia, depois os dados biographicos e por ultimo o espaço necessario, attendendo a que, depois de completamente cheio o *«Povo de Aveiro»*, ainda a biographia ficava incompleta.

Para dar uma amostra, como prometti, aos leitores d'este jornal, de

uma das mais bellas produções do espirito humano, pareceu-me indispensavel fazer a apresentação do seu autor, principalmente aquelles que o não conhecem; foi este o meu intuito, sem preocupação de estilo nem de erudição, que não possuo.

Tendo em vista o pequeno espaço de que posso dispor, limito-me apenas a traduzir alguns pequenos periodos, fragmentos desconexos, sem ligação entre si, mas que, não obstante, dão uma idéa do sabio, do apóstolo e do escriptor.

«Apezar dos rancores da guerra, não obstante a hereditariedade dos odios, a humanidade unifica-se. Que as nossas origens tenham sido multiplas ou não, esta unidade assentua-se e torna-se uma realidade.

Em presença d'este globo que dia a dia se modifica e cujas transformações eu não posso seguir senão de longe, tratei de observar com clareza as terras descriptas, como se realmente as tivesse ante os olhos, e estudei os homens como se vivesse entre elles.

Imprimi ás minhas narrativas um zunho de realidade, mostrando para cada paiz os traços que o caracterizam, assignalando para cada agrupação humana o genio que lhe é proprio. Em toda a parte, posso dizê-lo, achei-me entre amigos, no meu paiz, no convivio de homens meus irmãos. Supponho não me ter deixado arrastar por outro sentimento além do da sympathia e do respeito por todos os habitantes da grande patria. Sobre esta grande bola, que volta com tanta rapidez no espaço, grão de areia no meio da immensidade, não vale a pena odiarmo-nos. Mas, collocando-me n'este ponto de vista da solidariedade humana, parece-me que a minha obra não está acabada. Antes de estudar minuciosamente a superficie planetaria e os povos que a habitam, tinha tentado em uma obra—*«A Terra»*—estudar a vida propria do globo, tal como elle se apresenta, isoladamente, preparado para receber a humanidade que anima este grande corpo. Era uma especie de prefacio á série de volumes que hoje concluo.

O homem tem, como a terra, as suas leis. Vista de alto e de longe, a diversidade dos traços que se sobrepõem na superficie do globo—cristas e valles, serpentinas das aguas, linhas das praias, cumes e profundezas, rochas sobrepostas—apresenta um conjunto, que não é o cahos, antes pelo contrario, para aquelle que comprehende, um conjunto maravilhoso de rythmo e de belleza.

O homem que contempla e prescruta este universo assiste á obra immensa da criação incessante, que começa constantemente e não acaba nunca, e participando elle proprio, pela largueza da comprehensão, á eternidade das cousas, pôde chegar, como Newton e como Darwin, a resumil-as n'uma palavra.

E se a terra parece logica e simples na infinita complexidade das suas formas, não seria a humanidade que a habita, como muitas vezes se diz, senão uma massa cega e cahotica, agitando-se ao acaso, sem fim, sem ideal realisavel, sem a consciencia do seu destino? As emigrações em sentidos diversos, os povoamentos e os exodos, o crescimento e o decrescimento das nações, as civilizações e as decadencias, a formação e a transformação dos centros vitaes não são, como parece á primeira vista, senão factos e factos juxtapostos no tempo, sem que uma lei lhes regule as oscillações infinitas e lhes dê um sentido geral? Eis o que importa saber.

Está o desenvolvimento do homem em perfeita harmonia com as leis da terra? Como é que se transforma sob as mil influencias do meio? São simultaneas as vibrações e modificam incessantemente de seculo em seculo a sua consonancia?

O pouco, que já sabemos, talvez nos permita divisar nas trévas do futuro e assistirmos aos acontecimentos que terão lugar.

«Talvez possamos contemplar com o pensamento, o espectáculo da historia humana, para além dos tempos maus da lucta e da ignorancia e ali encontraremos o quadro de grandeza e de belleza que a terra já nos apresenta.

Afastae de vós o vil egoismo que produz os miseraveis e o odio absurdo que desencadeia a guerra; eis o preço porque se obtém o mundo ideal.

Enquanto os homens luctarem, em virtude dos limites da propriedade e das fronteiras ficticias collocadas entre dois povos, enquanto os famintos procurarem debalde o pão quotidiano e a alimentação do espirito, a terra não será esse paraíso que os olhos do justo avêem no futuro.

Os traços do planeta não terão a sua completa harmonia, enquanto os homens não forem unidos n'um concerto de justiça e de paz.

Para se tornar verdadeiramente bella, a mãe bemfeitora espera que os seus filhos se tenham abraçado como irmãos e concluido finalmente a grande federação dos povos livres.

(Conclue.)

Caim.

NOTICIARIO

Camara municipal

Sessão de 28 de março de 1894

Presidencia do sr. vice-presidente dr. Alvaro de Moura.

Presentes os vereadores effectivos srs. Netto, Silva e Alves da Rosa, e substitutos em exercicio Leitão e Carlos Mello.

Assistiu o sr. administrador do concelho.

Acta approvada.

—Leram-se os seguintes requerimentos:

De Jacintha Simões, pedindo para fazer perante a camara justificação de que seu filho Francisco é gago, para lhe servir para o isentar do serviço militar.—Deferido.

De Manuel Domingues, pedindo licença e alinhamento para construir uma casa em Matadussos.—Idem.

De Manuel Pereira da Cruz, pedindo approvação da planta de uma casa que deseja construir na Avenida Bento de Moura.—Approvada.

De José Gomes da Silva, pedindo licença para abrir um portal.—Deferido.

De Manuel dos Santos Coutinho, da Povoia de Vallade, pedindo alinhamento.—Idem.

De Luiz Dias, de Esgueira, pedindo licença e alinhamento para construir uma casa.—Idem.

Da companhia da Senhora das Areias, pedindo licença e alinhamento para construir um palheiro em S. Jacintho.—Idem.

De Antonio Simões Dias Vigairinho, pedindo para rectificar um muro.—Idem.

De Manuel Homem de C. Christo, pedindo licença para pôr um degrau na sua casa da rua da Alfandega.—Idem.

De Francisco Gamellas, propondo avença para os generos consumidos no Restaurante Commercial.—Que especifique os generos.

—Foi lido um officio da commissão municipal do Porto, agradecendo á camara municipal de Aveiro o haver comparecido nas festas do centenário do infante D. Henrique.

—A camara nomeou os informadores para a junta da revisão das congruas, que ficou constituída como no anno anterior, entrando apenas de novo como informador, na freguezia da Vera-Cruz, o sr. Eduardo Ferreira Osorio.

—Pelo sr. vice-presidente foi dito que no dia 20 havia sido admittida na secção José Estevão, do Asylo Districtal, a exposta Anna Joaquina, que estava a cargo

da ama Thereza de Jesus Branca, por haver completado 7 annos.

—Por proposta do sr. vereador Rosa foi rescindido o contracto feito com Manuel Ferreira Colchete para a cobrança do real do vinho na Palhaça, devendo a camara cobral-o por sua conta ou por avença.

—Foi indeferido um requerimento de João Nunes Serafim, propondo maior lanço do que aquelle porque havia sido entregue o real do vinho no contracto anteriormente rescindido.

—A camara, em vista da informação competente e do estudo que fez do assumpto, resolveu adoptar para os alinhamentos futuros, na rua da Fonte Nova, a planta apresentada pelo sr. Carlos da Silva Mello Guimarães e ceder, com prévia avaliação de peritos, a servidão que possui da mesma rua para as trazeiras das capellas do cemiterio.

—Foi lida e assignada a representação feita ao governo para que mande novamente para Aveiro a sede do districto de reserva, que actualmente se acha em Ovar.

E não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão.

As sextas

As classes operarias, porque começam amanhã a gosar as duas horas de sesta, inauguram hoje esse periodo, em justificadas expansões, que têm um delicioso *quid* poetico, quando os *exaggeros* da alegria não veem dar nota desagradavel.

Feira de Março

Animou um pouco a concorrência de compradores, o que de alguma sorte vem attenuar as más circumstancias que os feirantes experimentaram nos primeiros dias.

Desde ante-hontem, principalmente, a situação melhorou alguma coisa, vendo-se sempre mais ou menos compradores em quasi todas as barracas.

Accusação criminal

Transmittem de Lisboa que um accionista da Companhia Real dos Caminhos de Ferro vai recorrer aos tribunaes, promovendo accusação criminal contra o sr. Marianno de Carvalho.

Evasão de presos

Dizem de Albergaria a Velha que em a noite de quinta-feira ultima, evadiram-se da cadeia d'aquella villa 4 presos, arrombando o fôrro e as ripas do telhado, por onde sahiram para a rua.

Trabalhos agricolas

Como o tempo urge, os agricultores trabalham com afan na lavra das terras, desde os principios d'esta semana, aproveitando todos os momentos em que não chove.

Hontem, como o dia se conservou enxuto, deviam ter sido lançadas á terra muitas dezenas de alqueires de milho—só na pequena área do nosso concelho.

Apêgo ao dinheiro.—Libras que matam

Apesar de ser talvez já conhecida de alguns dos nossos leitores, sempre vamos dar conta de uma occorrença que vem de dar-se na Covilhã, digna de figurar na chronica dos acontecimentos americanos, e que é assim relatada:

A semana passada morreu no hospital da Misericordia um pobre homem, por haver ingerido uma porção de libras.

Da maneira por que o dr. José Mousaco, medico que o tratou, conta o caso, averigua-se que o distincto clinico, entrando um dia no hospital, observou o doente, viu que estava quasi restabelecido e disse-lhe: «d'aqui a tres dias está prompto», que significava o mesmo que dizer que tres dias depois devia ser dada alta ao doente.

Não o comprehendeu, porém,

assim o homemzinho, que tomou as palavras «está prompto», como synonymo de «estar na outra vida».

No dia seguinte, quando o dr. Mousaco voltou ao hospital, annunciaram-lhe a morte do homem. Admirado, protestou que não podia ser, mas approximou-se e reconheceu que effectivamente estava em presença d'um cadaver, que elle quiz desde logo autopsiar para conhecer o motivo do inesperado fallecimento.

Fez-se a autopsia e, com o espanto que é facil calcular, encontrou-se uma porção de libras no canal de deglutição do defunto.

Estava assim explicado o enigma, as libras foram necessariamente a causa determinante da morte.

Convencido de que morria, o bom do homemzinho quiz levar comsigo a sua pequena fortuna.

Parece romance, mas é um facto.

Romagem

Tem hoje lugar a romaria do Senhor do Alamo, nos suburbios de Esgueira. Costuma ser muito concorrida. No tempo de mais fervor religioso, no atrio da ermida não raras vezes os varapaus ensarilhavam em contendas sangrentas. Hoje, que a fé se acha mais amortecida, essas luctas selvagens já se não repetem.

Segundas nupcias

O nosso amigo José da Maia Junior, director tecnico da typographia do *Campeão das Provincias*, está para passar a segundas nupcias, contrahindo o enlace com uma gentil menina de Freixo de Espada á Cinta, que foi uma das mais distinctas educandas da Quinta Amarella, do Porto.

O matrimonio deve realizar-se no proximo mez de maio—o mez das flores e dos poetas madrigalescos; em seguida os noivos irão passar a lua de mel á Palestina, onde visitarão os logares santos, esperando estar de regresso por todo o mez de dezembro.

Ao nosso amigo antecipamos a dar-lhe os parabens, desejando-lhe muitos *bebés* loiros e rochunchudos.

Nos soalheiros da nobreza londrina fala-se insistentemente no enlace de lord Rosebery, presidente do conselho de ministros inglez, com a princeza Maud, netta da rainha Victoria e filha do principe de Gales.

É um casamento de inclinação, e o feliz lord passará também a segundas nupcias. Tal qual o nosso bom amigo José da Maia Junior.

Banco de Portugal

As notas em circulação na semana finda em 21 de março eram na importancia de 50.140 contos, menos 133 do que na semana anterior. A conta corrente com o thesouro diminuiu 260 contos e o dinheiro em caixa augmentou 19 em prata e cobre.

Os roubos no correlo

Não cessa a roubalheira nos correios. Temos noticia de mais um.

No dia 10 de março, o sr. João Maria Amador, negociante em Pardilhó, concelho de Estarreja, registou no correio d'alli uma carta com valor declarado, contendo 478.000 réis, para o sr. Joaquim Antonio Alves, de Escalhão, concelho de Figueira de Castello Rodrigo.

Esta carta não chegou ao seu destino e diz-se que desappareceu entre a Barca de Alva e o ponto do destino.

E continuar-se-ha...

Obito

Finou-se hontem, victima de uma tuberculose pulmonar, a esposa do sr. João Rodrigues dos Santos, conhecido alfayate d'esta cidade.

FOLHAS SOLTAS
ONDAS E TRÉVAS

(DE VICTOR HUGO)

Lá cahiu um homem ao mar!
Que importa?
O navio segue ávante.
Bafejado do vento continúa a sua derrota forçada. Não pôde deter-se.
E o homem desaparece, um instante depois torna a apparecer, mergulha e sóbe á flôr da agua, chama, estende os braços; não o ouve ninguém.
O navio, baloçado pelas vagas, obedece ao impulso da manobra que o dirige; equipagem e passageiros nem sequer divisam já o homem submergido; a cabeça do infeliz é apenas um ponto escuro na immensidade das ondas.
E as concavidades do espaço retumbam com os gritos desesperados do mesquinho, ao vêr o espectro d'aquella vela que lhe foge.
Contempla, crava n'ella os olhos com phrenesi.
E ella afasta-se, vae decrescendo, confundida no ambiente nebuloso do horizonte.
Ha pouco ainda que elle ia dentro d'esse navio, que fazia parte da sua equipagem, que passeiava no convés com os outros, que tinha a sua parte de respiração e de sol, que era um vivo.
Agora, que foi que succedem?
Escorregou, cahiu, precipitou-se irremediavelmente.
Eil-o em lucha imponente com a voracidade do medonho golpão.
Tenta firmar os pés e não acha um ponto de apoio; estende os braços e não encontra a que se apegar.
-Agua por baixo d'elle, agua por cima da sua cabeça, agua por todos os lados!
As vagas envolvem-o sacudidas pelo vento em pavorosos escarceus; as ondulações impetuosas e descontraídas do abysmo fazem d'elle um ludibrio, a espuma das ondas fustiga-lhe a cara, como se fôra a lava d'este vulcão liquido, como se fôra um escarro de pungente ironia atirada ás faces do infeliz por aquelle povolo de vagas indomitas; a cada passo o dragão immenso abre as fauces de chofre e subverte-o e devora-o; e elle, de cada vez que mergulha, avista precipicios de trévas cerradas, medonhas vegetações desconhecidas o'neleiam, emmaranham-se-lhe nos pés, o atrahem para si; sente que se torna abysmo, faz parte da espuma, as vagas trazem-n'o aos repellões, bebe a amargura do Oceano que porfia cobardemente no intento de o affogar, a immensidade zomba da sua agonía.
Parece que toda a agua se encarniça n'um odio descommunal contra elle.
E elle lutando sempre!
O infeliz tenta defender-se, tenta suster-se, esbraceja, debate-se, nada, arcoando e combatendo com o inexaurível, elle pobre força de prompto exaurida.
Onde vae, porém, o navio?
Além.
Mal se avista já por entre as trévas pallidas do horizonte.
Sopra o vento ás lufadas, enroscam-se n'elle mil serpentes liquidas.
Alça os olhos, não avista mais que a lividez das nuvens que pairam ao de cima e em volta d'elle.
Presencia agonizante o immenso delirio do mar e a victima d'essa demencia é elle.
No meio da sua angustia, ouve ruidos estranhos ao homem que parecem vir de não sei que terrível região de além da terra.
Por entre aquellas nuvens pairam aves, como os anjos, por cima dos infelizes humanos; mas que podem fazer-lhe?
Voam, cantam, fendem os ares e elle agoniza, vê-se sepultado por dois infinitos ao mesmo tempo: Oceano e céu; um é sepulchro, outro mortalha.
Desce a noite.
Já as forças lhe escaceiam, porque ha umas poucas de horas que

nada; o navio, esse vulto longínquo em que havia homens, esvaeceu-se de todo; elle, o infeliz, jaz só no meio da pavorosa voragem crepuscular; mergulha, debate-se, estorce-se, sente por baixo d'elle os monstros impalpaveis do invisível.
Chama.
Ninguém lhe responde.
Nem um só homem ha alli que o ouça.
Mas Deus?
Chama.
Alguem! alguem!
Continúa a chamar.
Nada no horizonte, nada no céu.
Implora a extensão, as vagas, a alga, o escolho; é tudo surdo.
Supplica a tempestade; a tempestade, imperturbavel, só obedece ao infinito.
Em torno d'elle escuridão, nevoa, solidão, tumulto tempestuoso e inconsciente, redemoinhar incessante das aguas desertas. N'elle horror e extenuamento.
A seus pés o abysmo incommensuravel e nada a que deitar a mão para sustentar-se na queda.
Cogita nas tenebrosas aventuras do cadaver no meio da escuridão illimitada. Paralisa-o o frio sem fim. Crispam-se-lhe as mãos, fecha-as, e apanha o nada.
Ventos, nuvens, turbilhões, lufadas, estrellas inúteis!
Que fará o mesquinho?
Quem está caçado resolve-se a morrer. Entrega-se sem esperanza á discrição, deixa-se ir, põe termo á sua lucha imponente, deixa-se arrastar, deixa-se baloçar, e eil-o que para sempre rola pelas lúgubres profundezas da voragem, que o submerge.
O' impiedosa marcha das sociedades humanas, em que se não dá attenção aos homens e ás almas que se vão perdendo! Oceano que absorve sem remedio quanto a lei deixa cahir! Sinistra desappareição de soccorro! O' morte moral!
O mar é a inexoravel escuridão social a que a penalidade arremessa os seus condemnados. O mar é a immensa miseria!
A alma que cahe a este golpão pôde tornar-se cadaver.
Quem a resuscitará?
Veja-se na quarta pagina o annuncio —CHAPELERIA AVEIRENSE.

ARMAZEM
DE
JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azetes
Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.
Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.
Aguardentes, de qualidades superiores.
LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

QUEIJO
Da serra da Estrella.—Qualidade especial
RECEBIDO DIRECTAMENTE
CADA KILO, 380 RÉIS
ARTHUR PAES — Rua do Espirito Santo, 41 e 42.

CONTRA A DEBILIDADE
Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

SULFATO DE COBRE de 1.ª qualidade
Vende-o Domingos José dos Santos Leite, em Aveiro.

CALÇADO FEITO
No estabelecimento de José Mendes ha sempre um grande sortido de calçado feito. O fabrico é esmerado e os cabedões de primeira qualidade, e além d'isso os preços são convidativos.
Ninguém compre calçado sem primeiro ir vêr o que se vende no referido estabelecimento.
Rua do Espirito Santo

DIVERSAS
Passa bastante incommodado, com uma forte constipação de garganta, o nosso estimado amigo João Vieira do Cunha, a quem desejamos rapidas melhoras.

A fanfara do Asylo-Escola Districtal tocou na tarde de quinta-feira no largo central da feira de Março.

Todos os pyrotechnicos d'esta cidade estão trabalhando n'uma importante encomenda de foguetes, para a ilha de S. Miguel, onde no proximo mez de maio deve realizar-se uma ruidosa festividade.

Por se achar ausente o sr. dr. Sanches da Gama, administrador d'este concelho, foi investido d'essas funcções o sr. João Pedro de Mendonça Barreto.

Os gatunos ainda não déram, este anno, signal de si, na feira de Março. Ou teem trabalhado com limpeza, ou conservam-se a distancia.

Esteve hontem n'esta cidade o sr. Antonio dos Santos Pato, intelligente medico, da Mamarrosa.

Molestia nas oliveiras
Lêmos em alguns jornaes que uma nova molestia veio prejudicar os agricultores: é a que apparece nos pés das oliveiras.
E' produzida por um parasita que se acouta entre a casca e o pau da arvore, descascando esta e fazendo-a secar.
Tem causado grandes prejuizos em muitas terras, destruindo quasi que inteiramente alguns olivares.

Trabalhos no mar
Algumas redes da costa da Torreira acham-se já a postos, para trabalhar na primeira occasião. Uma d'essas redes trabalhará amanhã, se o mar der ensejo para isso.

«Gran Moda»
Recebemos e agradecemos o numero 3, de 15 de março, d'esta interessantissima revista de modas.
Contém dois originaes figurinos em côres e, nas 22 paginas, 65 gravuras de novidades em vestidos, sombrinhas, roupas brancas e de agazalho, labores, abecedarios, etc., além de um grande padrão de tres modelos. As costas do padrão ainda contém numerosos labores de gostos aprimorados.
Esta revista é a unica que se tem destacado da rotina das publicações d'esta natureza; e pela sua novidade, forma e execução, cremos que obterá o favor de todas as senhoras.
Vende-se em toda a Hespanha e Portugal ao preço de 100 réis cada numero. A administração da revista é em Madrid—S. Bernardo, 29,

Desaño ao «foot-ball»
Projecta-se para breve um desaño de foot-ball entre o Gymnasio de Coimbra e o Gymnasio Aveirense, estando escolhido para o torneio o campo de Aveiro.

Theatro em Mangualde
Projecta-se a construcção de um teatro em Mangualde.
A camara municipal concede o terreno gratuitamente, emitindo um certo numero de acções que perfaçam a quantia necessaria para a construcção do mesmo.

Internato Ultramarino
Collegio fundado por Branco Rodrigues.—Rua de S. Caetano, 1. (Buenos Ayres), Lisboa.
Admitte só alumnos internos. Mensalidade 15\$000 réis. Optimo local; ares saluberrimos; esmerada educação; tratamento inexcodível.
A matricula para os alumnos de fóra de Lisboa está aberta nas succursaes do Banco Ultramarino.
Dão-se os prospectos a quem os pedir.

Aerolitho
Lê-se n'um jornal de Vianna do Castello:
«Em 1877, procedendo-se ao arrolamento d'um terreno sito na freguezia de Moreira, do concelho de Ponte do Lima, que fazia parte do passal e hoje é propriedade dos herdeiros do fallecido Boaventura José Vieira, foi encontrado um bloco de enorme peso, que se verificou ser um aerolitho.
Pois essa preciosidade, nunca até hoje descoberta na península, acaba de ser vendida pela quantia de 85\$000 réis apenas, para o museu de Vienna de Austria, deixando os do paiz de possuir tão precioso quão raro objecto.»

A récita dos quintanistas
Parece que o curso do 5.º anno juridico desistiu de realizar em Coimbra as suas récitas de despedida, cuja peça, escripta pelo sr. Armando Navarro, já está ensaiada.
Diz-se que será em Leiria, Aveiro e Vizeu que se effectuarão as referidas récitas, durante as férias de ponto.

Notas commerciaes
Na quarta-feira chegaram a Lisboa, procedentes de Hespanha, muitos ôdres com azeite.
Da ilha de S. Miguel tem-se feito ultimamente grande exportação de ananazes.
Está quasi esgotado o deposito de vinhos produzidos na comarca de Celorico de Basto. Os preços regulam a 36\$000 réis por pipa.
Procedentes da Beira Alta, chegaram na quarta-feira a Lisboa 6 wagons com batatas.

Conselhos
Para a cura de constipações
Mixturem-se 3 colheres (das de sopa) de boa aguardente, com outras 3 de xarope de avenca e deite-se a mixtura n'uma chavena cheia de infusão quente de flores de violeta.
A' noite, depois de deitado, beba-se a tisana e repita-se o remedio nas duas noites seguintes.
Em tres dias a constipação terá desaparecido completamente.
As pessoas de constituição fraca podem empregar só duas colheres de aguardente, em lugar de tres.

«O Povo de Aveiro.»
Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, P. de D. Pedro, 21.

ESTAMPILHAS
Para collecções
Chegou nova remessa ao estabelecimento de Arthur Paes.

A RIR
Na feira de Março.
—O' mamã não reparou n'aquelle senhor que alli vae?
—Eu não; quem era?
—Era o papá do anno passado...

Entre casados.
A mulher quer por força separar-se do marido. Um amigo é o intermediario que deseja reconciliá-los.
—Sabes uma das razões porque ella te quer deixar? E' porque estas calvo.
—Porque estou calvo? E' boal quem me arrancou todos os cabellos foi ella!

O juiz a um pobre diabo preso mais de trinta vezes por vagabundo:
—Ha quanto tempo não trabalhas?
—Desde a morte de minha mãe... Era uma santa, coitadinha, respondeu elle levando a mão aos olhos.
Commoção do juiz.
—E que idade tinhas então?
—Dezesseis mezes, sr. juiz.

Lê-se n'uma sepultura.
De antiguidade affonsa:
«Aqui jaz quem não jazera, Se jazesse a medicina!»

Uma senhora vae entrar na egreja, e uma pobre pede-lhe esmola, dizendo-lhe que está desamparada com os seus filhos, porque seu marido morreu de bexigas.
—Mas você disse-me outro dia, observou-lhe a senhora, que seu marido morreu cahindo de um andaime?
—E' verdade, minha senhora, mas então que quer v. ex.ª? Uma desgraça nunca vem só.

—Quando se pareceu Vasco da Gama com um cordeiro?
—Quando dobrou o cabo.

ARUSET ROTUOD.

O MAIS IMPORTANTE

Manuel José de Mattos Junior (Manuel Maria)

AVEIRO

CÔM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrados, Porto e Madeira, genebra, cognac e licores, farinha «Maizena», manteiga franceza em latas de 500 grammas e a retalho, passas de Malaga e diversas fructas.
Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.
Variado sortimento de artigos para caça.
Louça de Sacavem e estrangeira.
Nova marca de café moído especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.
Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabelas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.
Aqui não ha competidores!!
Vinho Champagne da Companhia Vinicola.
UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.
Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despesas á conta do freguez.

A mais alta recompensa concedida na Exposição Universal de Chicago!!

A COMPANHIA FABRIL SINGER

OBTEVE 54 PRIMEIROS PREMIOS

Sendo o numero maior de premios alcançados entre todos os expositores, e mais do dobro dos obtidos por todos os outros fabricantes de machinas para coser, reunidos.

A PRESTAÇÕES DE 500 RÉIS
SEMANAES

DEPOSITO EM AVEIRO

A PROMPTO PAGAMENTO
COM GRANDE DESCONTO

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

E EM TODAS AS CAPITAES DOS DISTRICTOS

CHAPELERIA



AVEIRENSE

RUA DIREITA — AVEIRO

JOAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fôrmas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canôas, gorros de pelle de lontra, de feitos diversos e proprios para caça.

O annunciante participa tambem aos seus numerosos freguezes que muda o seu estabelecimento, no proximo mez de maio, para a mesma rua n.º 16 e 18.

EDITORES — BELEM & C. — LISBOA

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova produção de

EMILE RICHEBOURG

Edição Illustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim; e reproduzida depois em chromo a 14 côres, cópia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sabe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é a custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influenza e casos febris.

Vêr o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, **Pharmacia Central**, Rua dos Mercadores

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral—**PHARMACIA UNIÃO**

Lordello do Ouro

PORTO

Acha-se á venda nas principaes pharmacias

Remette-se pelo correio

MANUAL

DO

CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc.; etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C.

Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario
a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARY

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saúde e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Guillard, Aillaud & C.

R. Aurea, 242, Lisboa

CARTAZ

Arthur Paes Rua do Espirito Santo 41, 42

AVEIRO

AOS BARBEIROS AGUA DE COLONIA e RHUM e QUINA, especialidades de uma casa de Paris. Vendas a retalho, custando cada decitiro 100 réis.

Vinho Rico, secco, recommendado principalmente para convalescenças, servindo tambem para pharmacias. Vende-se igualmente a retalho. Cada litro custa 280 rs. São claras as vantagens que resultam d'este modo de vender, e ellas não escaparão de certo á perspicacia das boas DONAS DE CASA, que hoje não tem necessidade de comprar com o vinho do Porto, tambem a garrafa.

SELLOS para colleções. — Grande variedade, desde 1 real, a 5, 10, 20, 30, 40 e 50 réis cada sello. Pacotes com sellos todos diferentes, ou sortidos, desde 20 réis, 50, 100, 150, 400, etc.

CARTAS DE JOGAR, typo genovez, de cartão d'Italia. Para o jogo do loto, desde 500 réis. Cartas infantis, de perguntas e respostas.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de Ayer.—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermittentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C., rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excelente para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e compreendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 1\$600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

Responsavel—José Pereira Campos Junior